

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: _____Data: 28/12/82 Pg.: _____**Presidente
da Funai em
João Pessoa****Do correspondente em
JOÃO PESSOA**

O presidente da Funai, Paulo Moreira Leal, chegou ontem à Paraíba para tentar solucionar um problema de terras que ameaça a permanência dos remanescentes dos índios potiguaras na reserva da Baía da Traição, a 70 quilômetros de João Pessoa, uma região por eles ocupada há séculos. Os índios denunciaram as investidas de grandes proprietários e indústrias para ocupar suas terras e têm esperança de que o presidente da Funai atenda às suas reivindicações.

Na semana passada, um coordenador do Cimi — Conselho Indigenista Missionário — no Nordeste, Antonio Helton de Santana, afirmou ter sido informado de que já ocorreram casos de expulsão de índios daquela reserva, além de ameaças constantes contra eles, envolvendo a polícia de um município vizinho, Rio Tinto.

Em setembro de 81, extinto o prazo para a demarcação oficial da reserva e sem que fosse adotada uma solução satisfatória, as famílias da Baía da Traição resolveram, por conta própria, fixar os marcos de posse em uma área de 32 mil hectares, abrangendo as margens dos rios Mamanguape e Camaratuba, onde estão instalados grupos econômicos com interesse em projetos de cana-de-açúcar. De acordo com registros históricos, a reserva dos potiguaras deveria ser até maior, com 58 mil hectares.